



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Há dias, o Ministério da Educação divulgou o programa dos cursos regulares do ensino secundário complementar e os critérios dos cursos de línguas do Interior da China (versão de 2017, revistos em 2020), e no referido programa define-se claramente que a educação para o trabalho é de tipo obrigatório, com 6 créditos, e os serviços de voluntariado, que são extracurriculares e abrangem um período não inferior a 40 horas em 3 anos, ocupam 2 destes créditos. Segundo os referidos critérios, as escolas devem desenvolver todos os cursos exigidos pelo Estado, nomeadamente as actividades de práticas gerais, a educação para o trabalho, e os cursos de técnicas (incluindo técnicas informáticas e técnicas comuns), de arte (ou música, belas-artes) e de desporto e saúde, entre outros, para que os alunos aprendam a viver de forma independente, amem o labor, tenham capacidade de adaptação social, de comunicação e de cooperação, espírito de equipa e certa capacidade de organização, bem como sejam zelosos em termos de serviços de caridade e de voluntariado e tenham espírito de sacrifício, etc. Tudo isto demonstra a importância dada pelo Estado à formação dos alunos, no âmbito da educação para o trabalho e dos serviços de voluntariado.

Olhando para Macau, no plano curricular do ensino secundário complementar, a educação para o trabalho e os serviços de voluntariado não são de tipo obrigatório. As escolas podem criar, de acordo com o seu conceito educativo e as suas características, bem como as necessidades de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

desenvolvimento da sociedade e dos alunos, uma ou mais disciplinas obrigatórias que não estão previstas na respectiva tabela. Podem, ainda, criar disciplinas opcionais, segundo as necessidades dos alunos quanto ao prosseguimento de estudos no ensino superior ou à procura de emprego, bem como os interesses pessoais dos mesmos. No entanto, não há cá nenhum regime que assegure o acesso a conhecimentos da educação para o trabalho nem a participação em actividades de voluntariado por parte dos alunos, pelo que nem todas as escolas desenvolvem cursos destes e actividades relacionadas.

Na verdade, o labor tem implicações com cada pessoa na sociedade, portanto, é muito importante para os alunos conhecer, perceber e amar o labor, o que apresenta um significado positivo e relevante para o desenvolvimento social. Por seu turno, incentivar os alunos a participarem nos serviços de voluntariado pode permitir-lhes a participação cedo em actividades sociais e cultivar-lhes a preocupação com a sociedade, o que pode permitir desenvolver o espírito de “um por todos e todos por um”, ou seja, espírito de dedicação, amizade, ajuda mútua e progresso. O Governo de Macau deve tomar como referência os critérios do Ministério da Educação do Estado, isto é, incluir a educação para o trabalho e os serviços de voluntariado nos cursos obrigatórios do ensino secundário complementar.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é o ponto de situação do desenvolvimento da educação para o trabalho e dos serviços de voluntariado nas escolas de Macau? O



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Governo deve considerar incentivar as escolas a criarem este tipo de curso e as actividades relacionadas. Vai fazê-lo?

2. O Governo deve tomar como referência os critérios adoptados pelo Ministério da Educação do Estado, ou seja, incluir a educação para o trabalho e os serviços de voluntariado nos cursos obrigatórios do ensino secundário complementar. Vai fazê-lo?

19 de Junho de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,**

Lam Lon Wai